

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E MONITORIA**

PROJETO DE ENSINO – 2011

**MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
(CCS/DEF/UFPB)**

**João Pessoa – PB
2011**

SUMÁRIO

	Páginas
1. IDENTIFICAÇÃO	03
2. APRESENTAÇÃO	03
3. JUSTIFICATIVA	04
4. OBJETIVO GERAL.....	05
5. METODOLOGIA	05
6. EQUIPE	07
7. DISCIPLINAS	07
8. REFERÊNCIAS	07
ANEXOS	
ANEXO I – EQUIPE PARTICIPANTE (PROFESSORES ORIENTADORES).....	08
ANEXO II – DISCIPLINAS INTEGRANTES DO PROJETO.....	09
ANEXO III – PLANOS DE AÇÃO	10
• DISCIPLINA FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
• DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA / ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	
• DISCIPLINA DIDÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	
• DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	
• DISCIPLINA MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	
• DISCIPLINA FISILOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA	
ANEXO IV – CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DEPARTAMENTAL.....	29

1. Identificação

Título do Projeto: MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA (anteriormente denominado *Ações Desportivas Multidisciplinares*)

Departamento: Departamento de Educação Física

Centro: Centro de Ciências da Saúde

Período de realização do projeto: 2011.2 e 2012.1

Coordenador do projeto:

- Professora Ms. Marcelle de Oliveira Martins
- CPF: 850.012.019-34
- Titulação: Mestre em Educação Física
- Telefone: (83) 8731.3652 (CEL.) / (83) 3216.7030 (DEF)
- E-mail: martins575@yahoo.com.br
- Departamento(s)/Centro: DEF/CCS

2. Apresentação

O projeto MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA constitui-se num projeto de ensino desenvolvido pelo Departamento de Educação Física, pertencente ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (DEF/CCS/UFPB), composto por 06 disciplinas, e envolvendo 06 professores. Antes denominado “Ações Desportivas Multidisciplinares”, já existe há mais de dez anos.

Segundo Ramalho et al. (2004), a transformação acelerada das sociedades criou novas expectativas em relação à educação e provocou transformações profundas no sistema educativo em suas várias esferas. Nesse contexto, observa-se a necessidade de uma mudança estrutural no sistema de formação docente, que antigamente centrava-se na aquisição de saberes acadêmicos e disciplinares, bem como em uma racionalidade fechada, exógena e atribuída aos professores, para um sistema centrado na aprendizagem de competências profissionais.

Acredita-se que se deve apostar em um modelo teórico inovador e emergente tendo como pressupostos básicos a profissionalização docente - como ponto chave de processos formativos - e a reflexão, a crítica e a pesquisa, como atitudes que possibilitam ao professor participar na construção de sua profissão e no desenvolvimento da inovação educativa norteando a formação de um profissional que vai além da compreensão e explicação de processos educativos, como também contribuir na transformação da realidade educacional (SHIGUNOV; NETO, 2001). Ainda, no atual contexto da educação brasileira, marcado por uma acentuada importância para as atividades aplicadas e a experimentação através do crescimento das horas atribuídas aos estágios, notadamente nos cursos de licenciatura em Educação Física, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2004) na *Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004*, impõe-se à universidade a necessidade de buscar a construção de alternativas capazes de atender essas determinações mas, ao mesmo tempo, assegurar o necessário controle das atividades. Esta realidade demanda do corpo docente atenção redobrada e, até certo ponto, individualizada, para atender às particularidades e variados estágios de desenvolvimento dos estudantes e às especificidades das disciplinas.

Por outro lado, os avanços da Educação Física no campo do ensino e da pesquisa apontam a necessidade de discutir questões de fundamental importância no contexto da formação profissional da área. Tal fato foi observado na avaliação curricular realizada pela Comissão de Avaliação Curricular, a qual indicou a necessidade de se dinamizar o ensino de algumas disciplinas, notadamente as de cunho teórico-prático. Isto vem acontecendo com a integração dessas disciplinas nos últimos dez anos ao projeto de monitoria, buscando a superação de problemas inerentes a estas, através do envolvimento de estudantes desde os primeiros períodos do curso, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Acredita-se que a participação dos discentes em projetos de monitoria como o MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ora proposto, que busca integrar as disciplinas e possibilitar aos discentes um aprofundamento teórico-didático-prático pertinente ao “saber fazer” de sua ação profissional, faz-se importante e vem ao encontro das necessidades do curso e da educação universitária brasileira.

Outro aspecto importante a destacar é a possibilidade de envolvimento dos monitores nas ações dos Laboratórios existentes no Departamento de Educação Física enquanto espaço de ocorrência de ações didáticas interdisciplinares, constituindo-se em elementos de dinamização do ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente o curso de Educação física da UFPB possui seis laboratórios de estudos, que são: o Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Lazer, Esporte, Corpo e Sociedade – LAECOS, o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Corporeidade, Cultura e Educação – LEPEC, o Laboratório de Estudos do Treinamento Físico Aplicado ao Desempenho e a Saúde – LETFADS, o Laboratório de Cineantropometria – LABOCINE, o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Atividade Física e Saúde – LEPAFS, e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer da Paraíba - LEPELPB.

Em todos os laboratórios prevê-se a participação de alunos em pesquisas e desenvolvimento de projetos, sejam eles bolsistas ou não, além da atuação direta e intensa dos monitores das disciplinas a eles relacionados.

Acredita-se que o incentivo a esta participação seja fruto da tendência de universalização do saber, através de parcerias no sentido de potencializar objetivos e integrar conteúdos e ações multidisciplinares e interdisciplinares, essencial ao atendimento dos objetivos gerais do curso de Educação Física que são, sabidamente: a) possibilitar a apropriação de conhecimentos por meio de ensino, pesquisa e extensão que permitam ao aluno o domínio de competências de natureza técnico-instrumental estruturadas, a partir de uma atitude crítica reflexiva, dando-lhe condições de intervir na realidade social; b) oportunizar experiências curriculares e extracurriculares que possibilitem a vivência do aluno em seu campo de trabalho; c) promover a unidade teoria-prática, por meio de atividades planejadas e sistematizadas de programas de iniciação científica, extensão, estágios, intercâmbios monitorias e iniciação a docência, além de estudos complementares e outras atividades acadêmico-científico-culturais; d) valorizar as dimensões éticas, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania, a solidariedade e a tolerância e, por fim, f) orientar o aluno para estudar, pesquisar, esclarecer e intervir profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural de modo a atender as diferentes manifestações e expressões do movimento humano.

As disciplinas integrantes deste projeto atendem todas, em seus planos de ensino, aos objetivos supracitados, e assim contribuem claramente para a consolidação do PPC de Educação Física. Ainda, o constante intercâmbio promovido entre os saberes, interesses e necessidades dos alunos, permite (re)avaliação ininterrupta do PPC proposto, sobretudo a partir do olhar do monitor, que neste projeto integra-se a diferentes e variadas estratégias, ora em contato estreito com acadêmicos, ora imergindo no contexto docente e, ainda, vivenciando regularmente a interface ensino-estudo.

Ressalta-se, ainda, o trabalho coletivo e multidisciplinar que este projeto enseja, visto que os conhecimentos almejados e vivenciados nas disciplinas que o compõe relacionam-se estreitamente. Na disciplina FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, propõe-se desenvolver experiências orientadas para aproximar conteúdos específicos da disciplina com a prática profissional, relacionando as diferentes teorias do conhecimento com o sentido do que significa pesquisar no âmbito da Educação Física. Tais conhecimentos fazem-se fundamentais para os profissionais em formação, que mais tarde deverão atuar junto à comunidade na disciplina PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA / ESTÁGIO SUPERVISIONADO II. Nesta, propõe-se formar um professor de Educação Física capaz de atuar na Educação Básica ou em quaisquer outros campos de intervenção educacional, demonstrando competência no agir crítico e criativo, frente à realidade social em que vive, e portanto existe íntima associação com DIDÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA, na qual se provê experiência pedagógica aos alunos do curso de Educação Física, desenvolvendo sua capacidade docente e ampliando suas vivências práticas. De forma complementar, em EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE, discute-se as possibilidades de atuar como agente de promoção da saúde a partir do ambiente escolar, auxiliando o acadêmico a ampliar seu olhar para uma prática voltada à saúde pública, mas que somente será completa a partir das discussões e conteúdos das demais disciplinas. Finalmente, o acadêmico precisa entender seu papel de educador, mas também de professor que atua através do movimento humano, e portanto entender claramente os mecanismos de funcionamento e avaliação morfofuncional e antropométrica do organismo é fundamental à prática profissional segura e efetiva, fazendo-se fundamentais as disciplinas MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES e FISIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA.

3. Justificativa

De acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2004), as Instituições de Ensino Superior brasileiras devem estruturar os seus Projetos Políticos Pedagógicos/PPP – agora denominados Projetos Pedagógicos do Curso/PPC – dos Cursos de Graduação em Educação Física para formar profissionais que atuem na educação básica – Licenciatura em Educação Física, e nos demais campos de intervenção – Bacharelado em Educação Física.

Originalmente, o curso de Educação Física em Licenciatura, propunha uma formação acadêmica

com duração mínima de 2.325 horas. Atualmente, o novo currículo do curso de Licenciatura e o novo curso de Bacharelado em Educação Física, aprovados em 31 de outubro de 2007, totalizam uma carga horária de 3.255 horas (217 créditos) de atividades programadas para o Bacharelado e 3.135 horas (209 créditos) para a Licenciatura, o que torna nítido seu crescimento em horas de atividades.

Percebe-se, por outro lado, um crescimento da demanda por esses cursos, visto o aumento de pessoas inscritas no vestibular, aumentando significativamente a concorrência para ingresso de ano para ano, o que também reflete o interesse da sociedade pela formação de profissionais para atuar nas diversas áreas a que se destina o curso de Educação Física.

Além da criação do curso de Bacharelado em Educação Física, houve também a criação em março de 2007 do programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física. Todavia, o quadro docente do Departamento de Educação Física conta atualmente com 26 professores que atuam nos dois currículos do curso de Licenciatura, isto é, o antigo e novo, no curso de Bacharelado em Educação Física, além da Pós-Graduação. Na prática tal realidade representa quatro currículos com demanda de profissionais qualificados, para o que se mostra pequeno o número de professores atuantes.

Desta forma, amplia-se ainda mais a necessidade de monitores, principalmente pelo elevado número de disciplinas ministradas por nossos professores, além das outras atividades inerentes à carreira docente. Além disso, tendo como uma de suas funções o compromisso de *formar professores de Educação Física*, os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UFPB não podem deixar de oferecer e exigir dos alunos participação em experiências de cunho didático-pedagógicas, na perspectiva do “ensinar a ensinar” (COLETIVO DE AUTORES, 1992), enquanto diretriz fundamental das orientações teóricas e metodológicas que são ministradas no curso. Assim, a participação nas atividades proporcionadas pelo projeto MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA assume papel decisivo na qualidade da formação do futuro Professor e do Bacharel em Educação Física, bem como do futuro professor de ensino superior.

Com a ampliação e a diversidade das possibilidades de intervenção profissional fora do âmbito da educação básica, verifica-se cada vez mais a demanda por profissionais qualificados para intervir profissional e academicamente nas diversas manifestações/modalidades de atividades físicas, na perspectiva da prevenção, promoção, proteção e/ou reabilitação da saúde, formação cultural, educação e reeducação motora, rendimento físico-esportivo, lazer e gestão pedagógica. Desta forma, o Curso de Educação Física da UFPB estruturou seu PPC para formar profissionais não apenas em Licenciatura, mas também em Bacharelado, vertente concebida para formar profissionais graduados em Educação Física qualificados para atuarem fora do âmbito escolar, em clubes recreativos, academias, hotéis, *spas*, clínicas, clubes desportivos, fundações que ofertam atividades físicas e quaisquer empresas de materiais e/ou serviços relacionados ao esporte.

Neste contexto, a área de atuação do presente projeto corresponde às áreas de abrangência dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, atendendo fundamentalmente às áreas de *Saúde e Educação*, mas também a algumas especificidades da *Epistemologia*. As experiências práticas envolvendo os monitores, proporcionadas pelas disciplinas constituintes deste projeto, dão-se nas redes de ensino privada e pública (municipal e estadual) e demais segmentos da comunidade de João Pessoa - PB, e possibilitarão aos alunos aplicarem os conhecimentos vivenciados em sala de aula, além das experiências docentes e relacionadas à produção de conhecimento científico que a monitoria oportuniza.

4. Objetivo Geral

Contribuir, através do trabalho integrado de alunos e professores, para a melhoria do ensino na graduação dos cursos de Educação Física da UFPB (Licenciatura e Bacharelado), em todos os currículos vigentes, favorecendo o exercício da multidisciplinaridade e do olhar interdisciplinar, maior e melhor aproximação entre teoria e prática e, ao mesmo tempo, despertar e desenvolver nos alunos o gosto pelas tarefas da atividade docente.

5. Metodologia do Projeto

As ações desenvolvidas para o projeto MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA serão desenvolvidas nos ambientes físicos disponibilizados pelo Departamento de Educação Física, incluindo ambientes de professores e laboratórios de pesquisa do DEF, ou nos locais que estabelecem parcerias com as disciplinas ou professores orientadores (escolas).

Propõe-se os seguintes procedimentos metodológicos de preparação, acompanhamento e avaliação do presente projeto:

5.1 Procedimentos de preparação:

- será realizada uma reunião inicial para integração da equipe de monitores, definição e atribuição de tarefas e entrega do cronograma de atividades;
- será realizada uma reunião inicial com professores orientadores para informação dos procedimentos e prazos previstos no cronograma de atividades, conforme edital PRG/CEM Nº 013/2011;

5.2 Procedimentos de acompanhamento:

- serão realizadas reuniões bimestrais de toda a equipe, e quinzenais para os grupos de trabalho específicos (cada disciplina, ou professor orientador e seus bolsistas) para avaliação do processo/procedimentos, com reprogramação das atividades caso haja necessidade;
- as atividades de veiculação de conhecimento, artístico-culturais ou de produção científica serão disponibilizadas no site do DEF (<http://www.ccs.ufpb.br/edfísica/>), para sua promoção, acompanhamento e divulgação.

5.3 Procedimentos de avaliação:

- será disponibilizado no endereço virtual do DEF uma *Ouvidoria* para avaliação constante da monitoria. Poderão ser avaliados, criticados e elogiados os procedimentos, recursos, estratégias, condutas e atitudes adotadas por cada monitor e docente. Este instrumento deverá ser utilizado pelos alunos atendidos na disciplina (preservando-se o anonimato dos mesmos), e seus resultados serão disponibilizados ao acadêmico-bolsista e ao professor orientador (separadamente) como *feedback* para suas atividades ao final do semestre (devolutiva) ou sempre que houver necessidade (intervenções);
- será utilizado instrumento de auto-avaliação pelos monitores, para finalização das atividades de monitoria e construção do relatório final de atividades;
- o Relatório Final de Atividades deste projeto de monitoria será disponibilizado a todos os professores do DEF assim que for concluído, para apreciação coletiva e para oportunizar avaliação dos procedimentos adotados e realizados.

5.4 Cronograma de atividades semestre letivo 2011.2

ATIVIDADES	Período 2011.2					
	jul	ago	set	out	nov	dez
Seleção dos monitores e planejamento das atividades	X					
Encaminhamento à PRG/CEM do resultado da seleção	X					
Reuniões Quinzenais com Professor Orientador		X	X	X	X	X
Reuniões com Professor Coordenador		X			X	
Atendimento e Assistência aos discentes (<i>Plantões de Dúvidas, Grupo de Orientação da Aprendizagem, Grupos de Estudo</i> , etc.)		X	X	X	X	
Participação nas atividades da disciplina		X	X	X	X	
Elaboração de Relatórios do <i>Projeto de Monitoria</i>					X	X
Elaboração e conclusão do trabalho a ser apresentado no ENID			X			
Intervenções a partir da <i>Ouvidoria da Monitoria</i> DEF		X	X	X	X	X
Devolutiva a partir da <i>Ouvidoria da Monitoria</i> DEF						X
Elaboração e divulgação de Relatório Final semestral do <i>Projeto de Monitoria</i>						X

Nota: as atividades das áreas coloridas são as que envolvem os monitores diretamente, as demais são atribuições do Coordenador e/ou dos professores orientadores.

5.5 Cronograma de atividades semestre letivo 2012.1

ATIVIDADES	Período 2012.1				
	mar	abr	mai	jun	jul
Reuniões Quinzenais com Professor Orientador	X	X	X	X	X
Reuniões com Professor Coordenador		X		X	
Atendimento e Assistência aos discentes (Plantões de Dúvidas, Grupo de Orientação da Aprendizagem, Grupos de Estudo, etc.)	X	X	X	X	X
Participação nas atividades da disciplina		X	X	X	X
Elaboração de Relatórios do Projeto de Monitoria				X	X
Elaboração e conclusão do trabalho a ser apresentado no ENID					X
Intervenções a partir da Ouvidoria da Monitoria DEF		X	X	X	X
Devolutiva a partir da Ouvidoria da Monitoria DEF					X
Elaboração e divulgação de Relatório Final semestral do Projeto de Monitoria					X

Nota: as atividades das áreas coloridas são as que envolvem os monitores diretamente, as demais são atribuições do Coordenador e/ou dos professores orientadores.

6. Equipe – Anexo I

São vinculados ao presente projeto, além da Coordenadora Prof. Marcelle de Oliveira Martins, os professores orientadores Alexandre Sérgio Silva, Iraquitã de Oliveira Caminha, Jorge Fernando Hermida, Maria do Socorro Cirilo de Souza, Pierre Normando G. da Silva, conforme pode-se observar no Anexo I.

7. Disciplinas (Anexo II) e Planos de Ação (Anexo III)

Fazem parte do projeto MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, as disciplinas Fundamentos Epistemológicos da Educação Física, Prática de Ensino em Educação Física/Estágio Supervisionado II, Didática Aplicada à Educação Física, Educação Física e Saúde, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes, Fisiologia da Atividade Física, conforme Anexo II. Seus respectivos planos de ação encontram-se no Anexo III.

9. Anexo IV

Certidão de aprovação departamental

10. Referências Bibliográficas

- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Educação Física** – Educação Física, MEC, 2004.
- SHIGUNOV, V.; NETO, A.S. **A Formação Profissional e a Prática Pedagógica**. Londrina: Midiograf, 2001.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- RAMALHO, B. L.; NUÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar o Professor Profissionalizar o Ensino: perspectivas e desafios**. 2ª. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

João Pessoa, 08 de junho de 2011.

Coordenadora do Projeto

ANEXO I

Equipe (Professores Orientadores) do Projeto
MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANEXO II

Disciplinas do Projeto

MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANEXO III

Planos de Ação do Projeto
MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANO DE AÇÃO
DISCIPLINA FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

a. IDENTIFICAÇÃO					
Nome/orientador(es): Iraquitan de Oliveira Caminha				CPF: 360733854-04	
Titulação: DOUTOR		E-mail: iraqui@uol.com.br			
Fone: (83) 3216-7030, 3245-6952		Celular: (83) 99867923			
Departamento: Educação Física		Curso(s) Vinculado(s): LICENCIATURA (L) e BACHARELADO(B)			
Disciplina: Fundamentos Epistemológicos da Educação Física		Código: 1609255			
Caráter Disciplina:	x	Obrigatório		Optativo	Número de Turmas: 02
	2010.1	2010.2	2011.1	Monitores solicitados	Período de Oferta
Alunos matriculados	34 (B) 33 (L)	35 (B) 35 (L)	33 (B) 32 (L)	2	2011.2/2012.1

b. INTRODUÇÃO

O projeto da disciplina Fundamentos Epistemológicos da Educação Física vem definir ações no sentido de desenvolver experiências orientadas para estabelecer a aproximação entre os conteúdos específicos da disciplina com a prática profissional na área de Educação Física. Segundo Piaget (2007), a epistemologia, pensada de forma genética, no sentido de ir ao encontro das origens, necessita de uma reflexão sobre a prática do conhecer por meio do desenvolvimento do pensamento associado à linguagem. Nesse sentido, nosso propósito é relacionar as diferentes teorias do conhecimento com o sentido do que significa pesquisar no âmbito da Educação Física por meio da aquisição de argumentos fundados na linguagem da comunidade acadêmica da área.

Propomos um modelo de ação na monitoria que articula ação argumentativa com o entendimento de modelos teóricos do conhecimento. Tal perspectiva exige um acompanhamento constante de um monitor para ajudar os alunos nesse processo de aquisição do poder argumentativo, que ora é oral e ora é verbal. É por essa razão que propomos realizar no decorrer do semestre a elaboração de uma memorial. Ele consiste num texto produzindo pelos alunos ao longo do curso a partir de questões sobre o conteúdo da disciplina formulado pelo professor. As respostas são apresentadas, defendidas e discutidas pelos alunos em sala de aula. Espera-se que com a apresentação e a versão final do texto escrito os alunos estejam desenvolvendo suas habilidades de exposição oral e escrita. Por meio do memorial instaura-se na sala de aula o exercício dialógico de ideias, indispensável para vida acadêmica.

c. JUSTIFICATIVA

A disciplina Fundamentos Epistemológicos da Educação Física (1609255), obrigatória no segundo período dos dois cursos (Licenciatura e Bacharelado) do DEF e que atende a grande número de alunos (cerca de 35 alunos em cada turma). Considerando seu importante papel nas reflexões sobre a cientificidade da Educação Física ao longo da história, a mesma não pode ser reduzida a uma reflexão sobre as diferentes perspectivas epistemológicas da área: ela exige um trabalho de campo que integre as reflexões teóricas com a prática da produção do conhecimento científico por meio dos Laboratórios de estudo/pesquisa do DEF. Para atender às demandas da disciplina, torna-se indispensável a participação de monitores com o objetivo de acompanhar os alunos nas visitas aos Laboratórios do DEF, realização de relatórios, apresentação de seminários e organização de eventos que possam contribuir de modo decisivo na formação do profissional de Educação Física, integrando perspectivas epistemológicas com a produção de conhecimento. Entende-se que esta disciplina contribui fundamentalmente para a capacitação e qualificação de todos os profissionais em formação. Nosso projeto tem como referência a noção de Complexidade, conforme ela foi pensada por Edgar Morin (2003). Trata-se de pensar a intervenção pedagógica de maneira interdisciplinar e compreendendo-a como um sistema complexo. Nesse sentido, pretendemos criar situações que favoreçam aos alunos da pós-graduação a compreensão da amplitude e da complexidade das questões pedagógicas que emergem da prática

pedagógica. Edgar Morin (2003) propõe conceber a prática pedagógica por meio de ações dialógicas que consiste em conceber o conhecimento como construções operatórias que se estabelece por meio do diálogo. Não faz mais sentido pensarmos a intervenção pedagógica realizada por um professor que domina e possui as informações que serão repassadas para os alunos. O professor precisa considerar-se um educador que tem o papel de problematizar os conteúdos ensinados. Propomos que essa problematização seja feita por meio da perspectiva do pensamento complexo.

d. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA

Objetivos específicos	Metas	Estratégias Pedagógicas	Resultados Esperados	Critérios de avaliação
Identificar os conceitos-chaves das linhas de pesquisa da Educação Física no Brasil;	Construir um texto com os conceitos-chaves das linhas de pesquisa da Educação Física no Brasil;	Realizar reuniões temáticas para discutir os conceitos-chaves das linhas de pesquisa da Educação Física no Brasil;	Elaborar um glossário com os conceitos-chaves das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil;	Verificar se o glossário corresponde às ementas das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB
Definir as principais tendências de pesquisas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil.	Construir um texto com as principais tendências de pesquisas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil;	Realizar um encontro acadêmico para discutir sobre as principais tendências de pesquisas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil;	Elaborar um <i>folder</i> com o resumo dos resultados das discussões sobre as principais tendências de pesquisas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil;	Verificar se o <i>folder</i> produzido corresponde aos resumos das pesquisas realizadas pelos alunos do curso de graduação e de pós-graduação dos últimos dois anos;
Relacionar as principais tendências epistemológicas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil com as pesquisas desenvolvidas na UFPB.	Construir um texto relacionando as principais tendências epistemológicas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil, relacionadas com as pesquisas desenvolvidas na UFPB.	Realizar uma sessão de bate-papo, por meio de um <i>chat on line</i> , sobre as principais tendências das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil, relacionadas com as pesquisas desenvolvidas na UFPB.	Fazer um resumo da sessão de bate-papos, por meio de um <i>chat on line</i> , sobre as principais tendências das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil, relacionadas com as pesquisas desenvolvidas na UFPB.	Verificar se o texto construído sobre as principais tendências de pesquisas das linhas de pesquisas da Educação Física no Brasil corresponde aos resumos das pesquisas realizadas pelos alunos do curso de graduação e de pós-graduação dos últimos dois anos.

e. CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES E FÍSICO – FINANCEIRO

Atividade	Periodicidade	Responsável	Recursos necessários
Construção de um pequeno texto	Encontros semanais	Professor, monitores e os alunos da disciplina	Papel A4 e tinta de impressora
Construção de um <i>folder</i>	Encontros quinzenais	Professor, monitores e os alunos da disciplina	Papel A4 e tinta de impressora
Realização sessões de bate-papos, por meio de um <i>chat on line</i> .	Uma sessão de bate-papo no final do semestre	Professor, monitores e os alunos da disciplina	O acesso à Rede Mundial de computadores será feito da residência de cada participante ou de uma <i>Lan house</i> .

f. REFERÊNCIAS

- PIAGET, J. **Epistemologia genética**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa, Piaget, 2003.

PLANO DE AÇÃO
DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA / ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

a. IDENTIFICAÇÃO					
Nome/orientador(es): Pierre Normando Gomes da Silva				CPF: 619.265.154-04	
Titulação: DOUTOR			E-mail: pierrenormandogomesdasilva@gmail.com		
Fone: (83) 3216-7030			Celular: (83) 8772.4898		
Departamento: Educação Física			Curso(s) Vinculado(s): LICENCIATURA		
Disciplina: Prática de Ensino em Educação Física / Estágio Supervisionado II			Código: 1609216		
Caráter Disciplina:	x	Obrigatório		Optativo	Número de Turmas: 01
Alunos matriculados	2010.1	2010.2	2011.1	Monitores solicitados	Período de Oferta
	48	42	40	2	2011.2/2012.1

b. INTRODUÇÃO

A disciplina Prática de Ensino em Educação Física realiza-se sob a forma de Estágio Supervisionado no 6º período do curso de Licenciatura em Educação Física, bem como sua versão atual denominada Estágio Supervisionado II com 150 horas aulas, para a turma do 5º período, do curso novo de Licenciatura em Educação Física. Seja em que versão acontecer, propõe-se a atender a necessidade de formar um professor de Educação Física capaz de atuar na Educação Básica ou em quaisquer outros campos de intervenção educacional, demonstrando competência no agir crítico e criativo, frente à realidade social em que vive. Para isso, elaboramos este Plano de Ação, que demonstra a relevância dos monitores nessa disciplina/atividade e delimita suas atuações junto ao professor coordenador na realização do Estágio Supervisionado II. Trata-se de um estágio curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física (currículo antigo), regulamentado pelas Resoluções nº 01 e 02/2002 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pela Resolução nº 04/2004 do CONSEPE/UFPA - *Base Curricular para a Formação Pedagógica dos Cursos de Licenciatura* e pelo compromisso com a qualidade social da intervenção da UFPA na sociedade.

A Prática de Ensino é desenvolvida, prioritariamente, em escolas públicas e/ou filantrópicas de João Pessoa, com um mínimo de 150 horas de atividades, compreendendo: descrição analítica do campo de estágio e da turma, observação, co-participação, planejamento, docência, avaliação (diagnóstica, formativa, somativa) e elaboração do relatório reflexivo.

O estágio supervisionado no curso de licenciatura em educação física é reconhecido acadêmica e socialmente, na UFPA e na comunidade escolar pessoense, pelos seus muitos serviços prestados, parcerias estabelecidas, produções intelectuais desenvolvidas e capacitação de professores da rede de ensino pública. Essa atividade curricular obrigatória possui uma estrutura de funcionamento, articulando ensino-pesquisa-extensão: uma proposta de ensino inovador, que objetiva formar um professor-reflexivo; uma pesquisa do tipo de pesquisa-ação, ao trabalhar junto aos problemas educacionais enfrentados na realidade educacional e um serviço extensionista, ao sistematizar um ensino na escola, oferecendo acesso dos alunos da rede pública de ensino práticas corporais dantes não realizadas, numa metodologia da reflexão. Neste Plano de Ação solicitamos duas bolsas para manter a participação de monitores nessa disciplina porque são eles, junto ao coordenador, que fazem o estágio acontecer a contento. Visto que não dispomos de professores do departamento destinados a acompanharem o estágio supervisionado para a licenciatura, assim, ratificamos nossa necessidade apresentando o quadro que revela a necessidade dessa disciplina, desde o ano de 2004.

2004.1- Pedro Paulo de Andrade Silva; 2004.2- Julia Elisa Albuquerque de Almeida;

2005.1- George de Paiva Farias; 2005.2 – Reginalda Cesário Gomes

2006.1 – Ana Tatiany de Macedo Junior; 2006.2 – Elisangela Araujo da Silva

2007. 1- Danielle Menezes de Oliveira; 2007. 2- Danielle Menezes de Oliveira

2008.1 - Irani Rodrigues de Souza; 2008.2 – Susana de Jesus Silva

2009.1- Amanda Bárbara Honório de Oliveira; 2009.1 - Laís Santos Castro

2009.2 - Laís Santos Castro; 2009.2 – Deyse Patrícia Morais Massa

2010.1 – Gerleno de Sousa Silva; 2010.1 - Ana Carolina Pereira Alexandre

2010.2 – Ingrid Heyden Cabral de Lira; 2010.2 – Alex Tavares Regis

c. JUSTIFICATIVA

A Prática de Ensino ou Estágio Supervisionado em educação física realiza-se como um meio capaz de proporcionar aos alunos, experiências concretas de ensino, nas quais estarão experimentando uma teoria pedagógica que o oriente em suas ações docentes. Além disso, essa disciplina se propõe a capacitar o futuro professor para atuar como pesquisador de sua própria prática, no sentido de colaborar com a transformação da escola ou de outra instituição de ensino em que esteja inserido, fazendo-o entender que sua intervenção é um ato político de transformação ou conformação social.

A importância dessa disciplina é inegável para a formação inicial do professor, visto que ela proporciona a articulação entre teoria-prática, no momento em que gera a confluência das diversas dimensões do movimento humano (MH), como preconizadas pela Resolução 07/2004 (CNE) e pela (Portaria INEP, 115/2004 – ENADE-EF), com a ação dos estagiários.

a) Dimensão Sócio-antropológica do MH, compreende os conhecimentos filosófico, antropológico, sociológico e histórico que enfoca aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos, que é vivenciada quando os estagiários analisam escola, alunos e professor;

b) Dimensão Pedagógica do MH, compreende a gestão e organização das diversas possibilidades de intervenção profissional no campo de trabalho e de formação, que é vivenciada quando estivermos planejando e ministrando;

c) Dimensão Científico-tecnológica do MH, compreende as técnicas de estudo e de pesquisa exploratória e de campo – quando estivermos redigindo o Relatório Final;

d) Dimensão das Manifestações da cultura do MH, compreende as manifestações diversas: jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, lazer, recreação[...], que é vivenciada quando estivermos tratando dos conteúdos da EF com jogos, esportes...;

d) Dimensão Técnico-funcionais, compreende os fundamentos teórico-metodológicos e a intervenção profissional, que é vivenciada quando estivermos realizando a Pesquisa Colaborativa e refletindo a prática com a teoria;

e) Dimensão Biodinâmica do MH, compreende os conhecimentos morfológicos, fisiológicos e biomecânicos, que é vivenciada quando estivermos avaliando os alunos;

f) Dimensão Comportamentais do MH, compreende os processos de desenvolvimento humano: motores, sociais, psíquico – habilidades - e fatores intervenientes), que é vivenciada – quando estivermos avaliando.

Desse modo, compreendemos como esse Plano de Ação do Estágio Supervisionado relaciona-se com o Projeto Pedagógico do curso, na medida em que funciona como um articulador de diversos conhecimentos, habilidades e valores trabalhados no curso e valorizados no perfil do egresso que o currículo se propõe a formar. Para além dessa dimensão do ensino, relevante na formação do monitor que acompanhará os estagiários, bem como dos sites criados para essa disciplina <http://www.josuelima.net/pde/> (criado em 2005) e o blog <http://docenciaaeducacaofisica.blogspot.com/> (criado em 2011). Também destacamos a contribuição que essa disciplina oferece na formação do pesquisador, visto que são os monitores os responsáveis por divulgação do conhecimento produzido nos estágios. Para demonstrar a produção colocamos abaixo as orientações de monografias deste último ano:

MARANHÃO, Lara Correia; GOMES-DA-SILVA, P.N. **O fazer-se professor no Estágio Supervisionado em educação física da UFPB**. João Pessoa. Monografia, 2010

MASSA, Deyse P.M; GOMES-DA-SILVA, P.N. **Contribuições pedagógicas dos festivais e jogos internos para a formação inicial dos professores**: uma experiência do estágio supervisionado em educação física da UFPB. João Pessoa. Monografia, 2010.

SOUZA, Luciene Roberto; GOMES-DA-SILVA, P.N. **Comunicação corporal entre professores e alunos nas aulas de educação física**. João Pessoa. Monografia, 2010.

CASTRO, Lais S. GOMES-DA-SILVA, P.N. **As relações entre os espaços de aula da educação física e a construção das aulas**: uma análise proxêmica da corporeidade. João Pessoa. Monografia, 2010.

SOARES, Liliane Crispin; GOMES-DA-SILVA, P.N. **As regras de convivência como estratégia na educação física para superar a indisciplina**. João Pessoa. Monografia, 2010.

Este Plano de Ação tem como fundamentação teórica as pesquisas que têm sido realizadas sobre a prática educativa, como meio de formação profissional, como pesquisa participante na formação do professor-reflexivo. Os principais autores podem ser assim nomeados: Onofre (1995); Gauthier (1998); Zabala (1998); Gauthier e Tardiff (2011) e Gomes-da-Silva, 2009; 2010). Nesse sentido, esse Plano de Ação, consiste num projeto de ensino em que o monitor estará aprendendo a colocar-se como profissional da educação, na função de supervisão; bem como visa formar um professor pesquisador que na qualidade do acompanhamento dos estagiários, destaque as experiências docentes significativas do ponto de vista das aprendizagens, do ambiente afetivo favorável e do nível de organização e controle das aulas.

d. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA

Esse Plano de Ação é para efetivar o Estágio Supervisionado, que funciona por intermédio de pequenos grupos, a partir da Metodologia Colaborativa, em termos de observação, ação e reflexão crítica. Os monitores estarão atuando junto ao coordenador, na tarefa de supervisionar o estágio, para isso temos:

Objetivos específicos	Metas	Estratégias pedagógicas	Resultados esperados	Critérios de auto-avaliação
1- Auxiliar os estagiários no domínio das teorias/metod. pedagógicas da EF; 2- Fazer os alunos refletirem sobre a própria formação; 3- Fazer a interlocução entre o orientador, os alunos do estágio e a direção da escola; 4- Executar gestão dos alunos no Estágio; 5- co-orientar na construção do planejamento, sessão reflexiva e relatório final	- Distinguir 4 propostas pedagógicas da EF; - Elaborar os 2 textos (memorial e narrativa de formação); - Prover o monitor em 1/3 das estratégias de interlocução; - Marcar assiduidade e cumprimento dos prazos determinados pelos estagiários; - Receber os planos dos alunos, os textos das sessões e o Relatório final.	- Disponibilizar textos <i>on line</i> aos estagiários; - Verificar a postagem destas doc. na web do Estag. e tirar dúvidas pelo blog da disc. - Oportunizar atividades p/ identificar as fragilidades dos discentes e propor soluções; - Construção de instrumentos de para controle de frequência e assiduidade.	- Elaboração de plano de ensino e aula nas propostas; - Construção textual de 4 páginas; - Preencher a planilha de exigências do orientador e direção; - Co-orientar a elaboração de 20 planos de aula e 1 plano de ensino; - Mobilizar 20 grupos focais para reflexão e construção do texto.	- Se os estagiários elaboraram mais de 50% dos planos; - Se foi procurado p/ orientação; - Escore de fragilidades e potencialidades dos estagiários; - Manter o mínimo de coerência interna nos planos. - Realizar os grupos focais nas escolas, construir as 4 textos da reflexão e 1 relatório final.

e. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E FÍSICO-FINANCEIRO

Atividades	periodicidade	Responsável	Recursos necessários
Domínio das teorias; auto-reflexão; Planejamento; sessões reflexivas; relatório final	Início semestre	Pierre Normando Gomes-da-Silva	10 Resmas de papel A4 01 pen drive 4 gb

f. REFERÊNCIAS

- ONOFRE, M.S. Prioridades de formação didática em educação física. **Revista Sociedade Portuguesa Boletim de Educação Física**, n.12, inverno-primavera de 1995, p.75-97
- GAUTHIER, C. et. al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUI, 1998
- ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998
- GAUTHIER, C; TARDIF, M. [A Pedagogia: Teorias e Práticas da Antiguidade aos Nossos Dias](#). RJ: Vozes, 2011
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 07** de 31/03/2004.

PLANO DE AÇÃO
DISCIPLINA DIDÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

a. IDENTIFICAÇÃO					
Nome/orientador(es): Pierre Normando Gomes da Silva e Jorge Fernando Hermida Aveiro				CPF: 619.265.154-04 (Pierre Normando) 188.080.908-76 (Jorge Hermida)	
Titulação: DOUTORES			E-mail: pierrenormandogomesdasilva@gmail.com jorgefernandohermida@hotmail.com		
Fone: (83) 3216-7030			Celular: (83) 8772.4898 (Pierre Normando)		
Departamento: Educação Física			Curso(s) Vinculado(s): Licenciatura (L) e Licenciatura Ampliada (LICA)		
Disciplina: DIDÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA			Código: 1609292		
Caráter Disciplina:	x	Obrigatório		Optativo	Número de Turmas: 02
Alunos matriculados	2010.1	2010.2	2011.1	Monitores solicitados	Período de Oferta
	42	25 (L) 62 (LICA)	22 (L) 61 (LICA)	2	2011.2/2012.1

b. INTRODUÇÃO

A disciplina *Didática aplicada à educação física* é um componente curricular obrigatório, no quarto semestre do curso de Licenciatura, com 45 h/a. Essa disciplina é desenvolvida no Departamento de Educação Física (DEF), em dois currículos, Licenciatura antiga e a Licenciatura Nova, ministrada pelos professores Jorge Fernando e Pierre Normando, respectivamente. No currículo antigo o objetivo geral é ministrar aos alunos os fundamentos didáticos necessários para o desenvolvimento da disciplina na escola, e numa escola da Rede Pública da Cidade de João Pessoa, proporcionando dessa forma experiência pedagógica prática aos alunos do curso de Educação Física, desenvolvendo sua capacidade docente e ampliando suas vivências. Para o currículo da licenciatura nova essa disciplina tem como objetivo geral subsidiar teórica e metodologicamente os alunos para compreenderem a relação Educação Física e produção do conhecimento pedagógico do movimento humano, bem como habilitá-los a elaborarem planos de ensino e de aulas nas várias propostas pedagógicas da Educação Física Escolar.

c. JUSTIFICATIVA

Como os alunos necessitam elaborar um plano de ensino e de aula para cada uma das propostas, e para isso necessita de mais tempo para construir e reconstruir os planos, sendo assim, necessita-se de monitores, para cada uma das ofertas dessa disciplina para que possa favorecer o tirar dúvidas e reforçar aprendizagem por meio de plantões de atendimento individualizado. Visto que a carga horária é insuficiente para dirimir todas as dúvidas e realizar a parte pedagógica de maneira prática, em apenas 45 horas. Daí a necessidade de monitor para auxiliar o professor no processo da aprendizagem das propostas pedagógicas, tão necessárias para a realização dos estágios supervisionados.

Esta disciplina ainda não teve monitores nos semestres anteriores, por isso, não podemos historiar o desempenho dos alunos. Mas as possibilidades metodológicas que a disciplina tem criado, tanto no sentido de favorecer vivências práticas como também no uso das tecnologias digitais, vem justificar a necessidade de participar do projeto de monitorias do DEF. Por isso, os monitores estarão atuando tanto no acompanhamento dos alunos de Didática à escola, quanto estarão oferecendo material complementar no *blog* a ser criado pela disciplina.

Este Plano de Ação tem como fundamentação teórica as pesquisas que têm sido realizadas sobre a prática educativa, como meio de formação profissional, como pesquisa participante na formação do professor-reflexivo. Os principais autores podem ser assim nomeados: Onofre (1995); Gauthier (1998); Zabala (1998); Gauthier e Tardiff (2011) e Gomes-da-Silva (2009; 2010).

As horas de planejamento e de discussão dos modos de intervenção pedagógica ampliam-se e

somam-se à carga horária em sala de aula, fazendo com que os estudantes precisem de um acompanhamento nas suas atividades de planejamento, regência de aula e avaliação. Ainda, no final do semestre os alunos precisam elaborar e apresentar seu relatório final de atividades. Além dos benefícios diretos que a presença de atividades de monitoria traz para os participantes na disciplina, também temos a ampliação dos conhecimentos que os monitores adquirem ao estarem planejando, orientados pelo professor da disciplina, suas atividades de supervisão e orientação docente, experiências imprescindíveis para os profissionais da área.

d. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA

Esse Plano de Ação é para efetivar a monitoria na disciplina de Didática Aplicada à EF, realizada em duas turmas, uma para o currículo de licenciatura nova e outro de licenciatura antiga. Os monitores estarão atuando junto ao orientador nas tarefas abaixo relacionadas:

Objetivos específicos	Metas	Estratégias pedagógicas	Resultados esperados	Crítérios de auto-avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar o ensino das teorias pedagógicas da EF brasileira; - Identificar os diferentes procedimentos metodológicos próprios das aulas de educação física; - Acompanhar as aulas presenciais e as intervenções pedagógicas nas escolas - Co-orientar a formulação de objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação p/ cada proposta pedagógica; - Co-orientar na elaboração de planos de ensino e de aulas nas propostas pedagógicas da Educação Física. - Participar em congressos e nas atividades dos dois laboratórios (LEPELPB e LEPEC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir 4 propostas pedagógicas da EF; - Prover o monitor em 1/3 das estratégias de intervenção escolar; - Marcar assiduidade e cumprimento dos prazos determinados pelos alunos; - Receber os 4 planos de ensino de cada aluno e auxiliar o orientador na correção. - Elaborar um artigo científico sobre a docência na educação física; - Participar de 1 congresso local (UFPB) e outro nacional da área de EF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar textos digitais sobre as propostas e aplicar exercícios de fixação. - Verificar a postagem dos textos no <i>blog</i> e a frequência do tirar dúvidas pelo <i>blog</i> da disciplina sobre os saberes docentes, metodologia, gestão da matéria e da classe; - Oportunizar atividades p/ identificar as fragilidades dos discentes e propor soluções; - Construção de instrumentos para análise e acompanhamento de aulas nas propostas não sistematizadas (Aptidão física para a saúde; EF crítico-emancipatória; Abordagem Sistêmica, Fenomenológica, Pedagogia da animação). - Organizar um quadro dos eventos a serem realizados na área, bem como as revistas compatíveis com a temática do artigo 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração pelos alunos de plano de ensino e de aulas nas propostas; - Construção textual de 4 páginas; - Preencher a planilha de exigências do orientador e direção; - Co-orientar a elaboração de planos de aula e 1 plano de ensino; - Mobilizar 20 grupos focais para reflexão e construção do texto. - Submeter artigo em revista indexada B3; - Receber certificado e anais de dois congressos 	<ul style="list-style-type: none"> - Se os alunos elaboraram mais de 70% dos planos nas propostas: (EF Psicocinética; EF Desenvolvimentista; EF Crítico-superadora e EF de Corpo-Inteiro); - Se foi procurado p/ orientação e se os alunos saem com as dúvidas retiradas; - Escore de fragilidades e potencialidades dos estagiários; - Manter o mínimo de coerência interna nos planos. - Mobilizar os grupos focais nas escolas e na universidade; - Construir 4 textos da reflexão e 1 relatório final da monitoria. - Se os trabalhos submetidos foram aceitos para congresso e para a revista indexada.

e. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E FÍSICO-FINANCEIRO

Atividades	Periodicidade	Responsável	Recursos necessários
Teorias pedagógicas; Procedimentos; Planejamento; Participação em congressos	Início semestre	Pierre Normando Gomes-da-Silva; Jorge Fernando Aveiro	10 Resmas de papel A4 02 <i>pen drive</i> 4 gb

f. REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Editora Cortez, 1992.
- ESTADO DA PARAÍBA. Diretrizes Curriculares da Educação Física. João Pessoa: Gráfica da União, 2010.
- GAUTHIER, C. et. al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUI, 1998
- GAUTHIER, C; TARDIF, M. [A Pedagogia: Teorias e Práticas da Antiguidade aos Nossos Dias](#). RJ: Vozes, 2011
- HERMIDA, Jorge Fernando. **Educação Física**: conhecimento e saber escolar. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.
- GOMES DA SILVA, p.n. Oficina de brinquedos e brincadeiras. João Pessoa: Rd. Univ. UFPB, 2010.
- ONOFRE, Marcos Soares. Prioridades de formação didática em educação física. **Revista Sociedade Portuguesa Boletim de Educação Física**, n.12, inverno-primavera de 1995, p.75-97
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA. Livro Didático Público de Educação Física. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.
- ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998

**PLANO DE AÇÃO
DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE**

a. IDENTIFICAÇÃO					
Nome/orientador(es): Marcelle de Oliveira Martins				CPF: 850.012.019-34	
Titulação: MESTRE			E-mail: martins575@yahoo.com.br		
Fone: (83) 3216-7030			Celular: (83) 8731.3652		
Departamento: Educação Física			Curso(s) Vinculado(s): LICENCIATURA		
Disciplina: Educação Física e Saúde			Código: 1609261		
Caráter Disciplina:	x	Obrigatório		Optativo	Número de Turmas: 01
Alunos matriculados	2010.1	2010.2	2011.1	Monitores solicitados	Período de Oferta
	32	38	38	2	2011.2/2012.1

b. INTRODUÇÃO

A disciplina *Educação Física e Saúde*, presente no currículo do curso de Licenciatura em Educação Física e com carga horária de 30 horas/aula, de caráter predominantemente teórico, abrange áreas de EDUCAÇÃO e SAÚDE, concomitantemente. Na referida disciplina abordam-se conteúdos de amplo espectro, nos quais se discute conceitos e práticas fundamentais para promover saúde, de forma coletiva e individual, que possam levar os discentes a serem agentes de saúde pública através das intervenções junto a crianças e adolescentes e demais atores das instituições escolares. Assim, entende-se que esta disciplina propicia melhor e maior aproveitamento das disciplinas que se relacionam a planejamento e implementação de estratégias de promoção da saúde.

Atualmente reconhece-se cada vez mais a importância da educação física escolar para a saúde e qualidade de vida das pessoas (BRASIL, 2006; GONÇALVES, 2001), e o Ministério da Saúde (BRASIL, 2002) compreende que o período escolar é fundamental para que se trabalhe a saúde na perspectiva de sua promoção, desenvolvendo ações de prevenção de doenças e de fortalecimento dos fatores de proteção.

c. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina atende ao PPC do curso de Educação Física (EF) à medida que faz com que os alunos reflitam sobre seu papel de futuros educadores, desenvolvendo desde cedo a consciência a respeito do intercâmbio de conteúdos que ocorrerá ao longo de toda a sua formação acadêmica para que possam atuar de forma mais efetiva e competente na promoção da saúde através das aulas de EF escolar.

Educação Física e Saúde é uma disciplina com conteúdo conceitual relativamente denso, mas de grande aplicabilidade prática, que apresenta sempre mais de 30 alunos matriculados (32 em 2010.1; 38 em 2010.2 e 2011.1). Vem atingindo-se o mínimo de 80% de aprovação (26 concluintes em 2010.1; 32 em 2010.2, com notas finais médias de 6,74 pontos e 7,91 pontos, respectivamente), considerando cerca de 10% de trancamentos (3 casos em 2010.1 e 4 casos em 2010.2) e pequena reprovação (2 casos em 2010.1 e um caso em 2010.2). Percebe-se que o aproveitamento geral tem melhorado desde que a monitoria vem sendo estabelecida e amadurecida, numa perspectiva de atender, informar, acolher e integrar os alunos, contudo pretende-se reforçar algumas estratégias de atendimento e interação extra-classe, para que a média geral aumente. Sabe-se, por *feedback* dos próprios discentes, que o horário de oferta da disciplina (sexta-feira, das 16:00h às 18:00h) pode provocar menor retenção de conteúdos (cansaço físico e menor prontidão mental), e o fato da aula ser em um único dia da semana faz com que os atendimentos extra-classe sejam de suma importância, tendo em vista que as faltas (mesmo dentro do percentual permitido) prejudicam demasiadamente a compreensão dos temas discutidos.

Nesta disciplina tenta-se fazer com o graduando conheça e discuta conceitos de saúde e vá além, vivenciando ele próprio estratégias educativas baseadas na aprendizagem através do divertimento, do reforço de conteúdos e da discussão articulada dos conceitos que permeiam a educação para a saúde. Para isso, são criados materiais didáticos adaptados à realidade de cada semestre (interesses e possibilidade trazidas pelos alunos matriculados), bem como são realizadas atividades de reforço na forma de jogos e, finalmente, os alunos vão - em conjunto com monitor e professor da disciplina - aplicar estratégias elaboradas em sala de aula, testando assim seus conhecimentos e capacidade de planejamento em interações diretas com o público-alvo de sua formação acadêmica (visitas a escola pública). Professor e monitor orientam os acadêmicos articulando conhecimentos de promoção da saúde considerando o conceito multidimensional de saúde (BUSS, 2003, NAHAS, 2010; SOUZA; GRUNDY, 2004), aptidão física

(NAHAS, 2010; SHARKEY, 2006) e os conteúdos propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (BRASIL, 1998, 2000, 2002), com fins de oportunizar aos graduandos possibilidades de pensar e atuar através de atividades didático-pedagógicas coerentes com a complexa abrangência das atividades físicas escolares. O registro de algumas atividades e momentos da disciplina, assim como material didático e de pesquisa resultante das atividades do monitor, estão no site <http://efsauade.blogspot.com/>, constantemente atualizado pelo monitor e professor orientador.

d. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA

Objetivos específicos	Metas	Estratégias pedagógicas	Resultados esperados	Crítérios de auto-avaliação
Aumento da média final (geral) da turma	Média 8,0	Desenvolver atividades de reforço; estimular regularmente estudo e discussão dos conteúdos	Domínio do conteúdo de ensino (acadêmicos)	Qualidade dos textos produzidos no decorrer da disciplina e da participação nas discussões de aula
Estimular a abordagem do conteúdo em horário extraclasse	Retorno mínimo de 30% para os testes de reforço (opcionais)	Elaborar, com supervisão, testes rápidos e “divertidos” para reforço de conteúdo (<i>quizz</i> , <i>caça-palavras</i> , <i>palavras-cruzadas</i>), enviados via e-mail	Oportunizar testes de retenção a cada 10 dias, promover interatividade regular com o monitor, em ambiente virtual ou real	Monitorar o número de respondentes para cada tarefa elaborada, semanalmente
Disponibilização de material científico, para reforço do conteúdo disciplinar	Acrescentar ao menos 3 artigos ou textos científicos ao material didático complementar, a cada semestre	Estimular e orientar busca de conteúdos em bases de dados científicas, com disponibilização do resultado no <i>site</i> da disciplina	Ampliar as oportunidades de acesso e leitura a material científico	Avaliação (pelo orientador e alunos) da qualidade do material recolhido, em interatividade virtual (<i>site</i>)
Vivenciar estratégias de ensino e orientação acadêmica (monitor/alunos)	Atendimento presencial aos alunos em 4 horas por semana em 2 dias diferentes	Orientar e preparar o monitor para atendimento aos discentes (plantões de dúvidas)	Aumentar a confiança e auto-eficácia do monitor; atender regularmente os discentes	Avaliação continuada, em reuniões de planejamento
Atualizar e/ou produzir material didático (recursos visuais)	Renovar ou elaborar <i>slides</i> para aula teórica de (ao menos) dois conteúdos programáticos	Identificar e discutir necessidades e formas de atualização, critérios didáticos e focos de ensino	Aulas preparadas com tecnologias e recursos de computação; domínio de recursos	<i>Feedback</i> dos alunos sobre a clareza, estética e objetividade do material elaborado
Ampliar o domínio de recursos e estratégias de ensino	Mínimo de 8 reuniões por semestre; realização de Gincana Acadêmica	Envolver o monitor no planejamento das atividades didáticas e nas avaliações efetuadas	Aumentar a autonomia do monitor; integrar o monitor à demanda de ensino	Discussão das atividades de ensino; <i>Feedback</i> dos alunos sobre as estratégias utilizadas
Elaborar e implementar intervenção em Escola Pública	Realização de evento (intervenção) com escolares, em um turno de ensino	Ao longo do semestre, orientar a elaboração dos recursos de intervenção; organizar o material produzido para ser divulgado publicamente (<i>site</i>)	Realização de evento em escola estadual, para interação com escolares, com desenvoltura e segurança	Nível de participação dos escolares durante o evento (aderência, entusiasmo, interatividade)
Qualificar a	Produzir artigo	Envolver monitor e	Aceite da submissão	Avaliação de

elaboração de trabalhos acadêmicos	científico; participar de um evento acadêmico	alunos em atividades de pesquisa dos Laboratórios de Pesquisa do DEF	de artigo em periódico da área e inscrição de trabalho no ENID	conselho editorial e equipe avaliadora do ENID
Consolidar material didático pesquisado e produzido	Produzir apostila complementar de estudo e pesquisa	Organizar e revisar material produzido durante o semestre letivo; consultar necessidades dos alunos	Prover material didático, antecipadamente, para alunos do semestre letivo posterior	<i>Check list</i> organizado em conjunto com professor orientador

e. CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES E FÍSICO – FINANCEIRO

Atividade	Periodicidade	Responsável	Recursos necessários
Elaboração e/ou disponibilização de material didático ou de reforço de conteúdo	A cada semana	Monitor/professor	Computador e acesso à internet
Pesquisas acadêmicas	Ao longo do semestre	Monitor	Computador e acesso à internet
Acompanhamento dos alunos em plantões de dúvidas	Semanal	Monitor/professor	Ambiente para estudo (sala do docente)
Elaboração e implementação da gincana acadêmica (Corrida Orientação pelo Campus Universitário)	Penúltimo mês de cada semestre	Monitor/professor	Recursos de papelaria e armarinho (custeados pelo docente)
Evento de Intervenção	Última aula de cada semestre	Acadêmicos, monitor e professor	A discutir com a turma (construção coletiva)
Elaboração de trabalhos científicos	Dois por semestre	Monitor/professor	Ambiente para estudo (sala do docente), computador e acesso a internet

f. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 2 ed. Brasília: MS, 2006. 51 p.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5^a a 8^a séries)**. Livro 7. Brasília: Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, v.II (Linguagens, Códigos e Tecnologias)**, p.1-71. Brasília: Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 2000.
- BRASIL. SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE. A promoção da saúde no contexto escolar. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v.36, n.2, p. 533-5, 2002.
- BUSS, P. M. Uma Introdução ao Conceito de Promoção da Saúde. CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Cap.1 p. 15- 38.
- GONÇALVES, H. R. et al. Importância da educação física escolar para a saúde e qualidade de vida das pessoas. **Akrópolis-Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**. v. 9, n. 2, p. 123-127, abr./jun. 2001.
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5a. ed. Londrina: Ed. Midiograf, 2010.
- SHARKEY, B.J. **Condicionamento físico e Saúde**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
- SOUZA, E. M.; GRUNDY, E. Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.20, n.5, p. 1354-1360, set./out, 2004.

PLANO DE AÇÃO
DISCIPLINA MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

a. IDENTIFICAÇÃO					
Nome/orientador(es): Maria do Socorro Cirilo de Sousa				CPF: 272317984-20	
Titulação: DOUTORA			E-mail: helpcirilo@yahoo.com.br		
Fone: (83) 3216-7030			Celular: (83) 8877.6898		
Departamento: Educação Física			Curso(s) Vinculado(s): Licenciatura (L) , Bacharelado (B), Licenciatura Ampliada (LICA)		
Disciplina: MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES			Código: Licenciatura: 1609281 Bacharelado:1609281 Licenciatura Ampliada:1609186		
Caráter Disciplina:	x	Obrigatório		Optativo	Número de Turmas: 03
	2010.1	2010.2	2011.1	Monitores solicitados	Período de Oferta
Alunos matriculados	X* (L) 18 (B) 54 (LICA)	X* (L) 11 (B) 59 (LICA)	23 (L) 14 (B) 45 (LICA)	3	2011.2/2012.1

(*) Em 2010-1 e 2010.2 a disciplina não foi ofertada para o curso de Licenciatura

b. INTRODUÇÃO

A disciplina Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes (1609281) está direcionada tanto para a saúde, quanto para a educação. Com carga horária de 60h e turmas de aproximadamente 60 (sessenta) alunos dos currículos de Bacharelado (quarto semestre) e Licenciatura (quinto semestre) e de 45h na Licenciatura ampliada com 60 alunos (sexto período) inscritos. Nessa disciplina é necessário o manuseio de vários aparelhos e/ou instrumentos específicos, bem como a realização de diversos procedimentos envolvendo protocolos de testagem e cálculos de predição de desempenho humano. Aplica-se profissionalmente, sob duas vertentes, a saber: a primeira no diagnóstico, de aptidão física relacionada com o desporto escolar, no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento somatomotor e de alto rendimento, incluindo a detecção e seleção de talentos e a segunda relacionada com fatores de exposição de risco para a saúde. Ambas com suporte teórico básico nas informações de anamnese e histórico de doenças, características morfológicas, metabólicas, neuromusculares, prescrição de exercícios e planejamento de programas de exercícios físicos. Por tudo isto, entende-se que esta disciplina articula-se amplamente com várias outras disciplinas dos currículos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. É imprescindível e prudente, no sentido metodológico, o auxílio de um monitor que colabore diretamente com o professor no suporte das atividades práticas de controle do material didático, instrumentos de testes e medidas, livros, DVD's e CD's, apostilas, textos, cartazes, resumos, entre outros, distribuídos para utilização e manuseio (sobretudo devido ao grande número de alunos e reduzido número de equipamentos), bem como de demonstração e correção dos conteúdos abordados. A presença do monitor ainda é fundamental na preparação das aulas e das atividades extra classe, de acordo com o plano de curso e estruturação do cronograma para as atividades, melhorando o processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se ainda que as atividades de monitoria ocorrem nas dependências do Laboratório de Cineantropometria (LABOCINE), e se faz necessário um responsável direto pela preservação das instalações e organização durante a utilização do mesmo.

c. JUSTIFICATIVA

Este plano de ação está diretamente relacionado com o Projeto Pedagógico do Curso no que pese a articulação do conteúdo teórico – prático direcionado tanto para a saúde, quanto educação e na utilização desta disciplina como primordial para as demais. Isto se dá pelas peculiaridades da mesma, que trata de testes para diferentes populações, situações especiais e faixas etárias, nos diversos setores, escola,

academia, hospital, clubes, entre outros. A vivência no programa de docência sob um trabalho mútuo de convivência entre discente/discente e discente/docente no desenvolvimento e amadurecimento pessoal, social e acadêmico é entendido como mister no processo de monitoria, e, conseqüentemente, contribui para o conhecimento e crescimento do alunado e futuro profissional. Isto provoca a melhoria do processo de condução e execução do programa de monitoria, especificamente nas atividades destinadas ao aluno. A realização de procedimentos docentes inerentes à condição de professor no ambiente acadêmico, especificamente, preparação de avaliações, estudo dirigido, organização de diários, e outros, são parte desta experiência e faz parte de um plano de ação para a disciplina. O cumprimento dos horários de monitoria, que está voltado para 12 horas semanais, em conformidade com os alunos, atendimento e acompanhamento dos mesmos na retirada de dúvidas existentes e registro da presença dos alunos, preparação das aulas e atividades extraclasse, de acordo com o plano de curso, bem como cumprimento do cronograma estruturado para as atividades, conjuntamente com a professora da disciplina, perfazem um contingente que promove o conhecimento. Esta disciplina tem apresentados resultados tanto no aprendizado do aluno, quanto na produção e publicação de proposta de aplicação metodológica para a melhoria do processo de condução e execução do programa de monitoria, especificamente na aplicação de questionários de anamnese na avaliação diagnóstica em encontro científico. No histórico da disciplina, desde o processo de monitoria, apenas dois casos de repetência devido o horário incompatível com atividades profissionais que os alunos assumem ao chegar neste período. Quanto ao trancamento, apenas três casos, pelo mesmo motivo. A estratégia utilizada para suprir estes problemas foi a de monitoria individualizada. O que obteve-se com isto foi vivencia dos conteúdos e técnicas estudadas ao longo da disciplina na fixação do aprendizado, apreensão dos conteúdos e técnicas de forma na área de testes, medidas e avaliações em Educação Física e Esportes, representados pelas notas obtidas em avaliações teóricas-práticas; percentual de frequência elevado nos horários de monitoria, decididos em conformidade com o monitor para retirar dúvidas existentes, fixar os conteúdos aplicados e manusear os instrumentos.

d. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA

Objetivos específicos	Metas	Estratégias pedagógicas	Resultados esperados	Crítérios de auto-avaliação
Fixar conteúdos e técnicas, de forma que seja possível ampliar e propor novas formas de apreensão dos conteúdos pelos alunos atendidos	Vivenciar um programa de docência que permita o trabalho mútuo de convivência entre discente/discente e discente/docente no desenvolvimento e amadurecimento pessoal, social e acadêmico	Preparar as aulas e as atividades extra classe, de acordo com o plano de curso, bem como o cronograma estruturado para as atividades	Ao termino do semestre, o aluno será capaz de realizar uma avaliação sistemática	Produção e publicação de procedimentos metodológicos para melhoria do processo de condução e execução do programa de monitoria
Preparar as aulas e as atividades extra classe, de acordo com o plano de curso, bem como o cronograma estruturado para as atividades	Fixar conteúdos e técnicas, já estudados anteriormente, de forma que seja possível ampliar e propor novas formas de apreensão dos conteúdos pelos alunos atendidos	Frequentar os horários de monitoria, decididos em conformidade com o monitor para retirar dúvidas existentes, fixar os conteúdos aplicados e manusear os instrumentos	Tendo o conhecimento de diversos métodos de avaliação física que facilitará sua vida acadêmica e profissional	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Vivenciar um programa de docência que permita o trabalho mútuo de convivência entre discente/discente e discente/docente no desenvolvimento e amadurecimento pessoal, social e acadêmico;
 Produzir e publicar propostas de aplicação metodológica para a melhoria do processo de condução e execução do programa de monitoria em encontro científico;
 Experimentar procedimentos docentes inerentes à condição de professor no ambiente acadêmico;

Cumprir os horários de monitoria, em conformidade com os alunos, retirar dúvidas existentes e registrar a presença dos alunos;

METAS

Conhecer sobre o processo da monitoria de maneira que apreenda conteúdos básicos em sua formação.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Produzir e publicar propostas de aplicação metodológica para a melhoria do processo de condução e execução do programa de monitoria em encontro científico;

Experimentar procedimentos docentes inerentes à condição de professor no ambiente acadêmico;

Cumprir os horários de monitoria, em conformidade com os alunos, retirar dúvidas existentes e registrar a presença dos alunos;

Vivenciar conteúdos e técnicas estudadas ao longo da disciplina na fixação do aprendizado;

Experimentar o trabalho mútuo de convivência entre discente/discente no desenvolvimento do amadurecimento pessoal, social e acadêmico;

Apreender conteúdos e técnicas de forma que seja possível ampliar e propor novos conhecimentos na área de testes, medidas e avaliações em Educação Física e Esportes;

METODOLOGIA ADOTADA:

Decisão, em conformidade com os alunos, dos horários de atendimento da monitoria para retirar dúvidas existentes, fixar os conteúdos aplicados e manusear os instrumentos;

Preparação das aulas e das atividades extra classe, de acordo com o plano de curso e estruturação do cronograma para as atividades.

Encontros semanais por duas horas, em dias alternados, sendo 1h por dia. Após os conteúdos aplicados em sala de aula, pela professora, os alunos, juntamente com o monitor, se organizavam para os encontros semanais;

Encontros de duas horas semanais com a professora da disciplina para os ajustes das atividades, *feedback* das dúvidas e condução da monitoria.

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO:

Controle das atividades e participação em encontros semanais de duas horas, em dias alternados, sendo 1h por dia, com os alunos;

Encontros de duas horas semanais entre a professora da disciplina e monitor;

Reuniões mensais com a coordenadora geral do projeto departamental de monitoria.

AVALIAÇÃO DO PROJETO:

Percentual de frequência nos horários de monitoria;

Produção e publicação de procedimentos metodológicos para melhoria do processo de condução e execução do programa de monitoria, especificamente na disciplina medidas e avaliação física em Educação Física e Esportes;

Desempenho acadêmico por meio de notas obtidas em avaliações teóricas e práticas e realização de trabalhos solicitados extra classe.

PLANO DE AÇÃO
DISCIPLINA FISILOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA

a IDENTIFICAÇÃO					
Nome/orientador(es): Alexandre Sérgio Silva				CPF: 602.308.004-91	
Titulação: DOUTOR			E-mail: ass974@yahoo.com.br		
Fone: (83) 3578-1662			Celular: (83) 8875-4675		
Departamento: Educação Física			Curso(s) Vinculado(s): BACHARELADO		
Disciplina: FISILOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA			Código: 1609256		
Caráter Disciplina:	x	Obrigatório		Optativo	Número de Turmas: 01
Alunos matriculados	2010.1	2010.2	2011.1	Monitores solicitados	Período de Oferta
	34	37	38	2	2011.2/2012.1

b. INTRODUÇÃO

A disciplina de fisiologia do exercício trata de conteúdos que são a base para propiciar ao aluno as condições necessárias para o entendimento posterior de várias outras disciplinas, como musculação, treinamento desportivo, medidas e avaliação, atividades físicas em academias e outras. Para cada conteúdo da disciplina podem ser realizadas aulas práticas diversas, que vão desde práticas de laboratório até procedimentos como medidas de pressão arterial e glicemia em resposta ao exercício.

Historicamente tem sido uma disciplina considerada difícil pelo aluno de Educação Física. É comum pelo menos metade da turma precisar efetuar a prova final para conseguir aprovação na disciplina. Como consequência é prática comum a procura pelo professor da disciplina para sanar dúvidas em horários diferentes da aula. Outra característica disciplina é uma das atividades realizadas ao longo do semestre, onde os alunos são estimulados a desenvolverem uma pequena pesquisa de campo sobre as respostas fisiológicas do exercício e apresentá-la, em formato de um artigo, no final da disciplina (denominada aqui de prática com coleta de dados). Esta prática permite ao aluno, ao mesmo tempo, aprofundar um dos temas estudados, verificar o que os colegas fizeram com outros temas e, adicionalmente, colocar em prática o manejo da pesquisa experimental.

Portanto, o plano de ação dos monitores para esta disciplina envolve quatro campos de ação: 1- Organização de aulas práticas para culminar cada assunto do conteúdo, o que representa entre quatro e seis práticas; 2- Acompanhamento das coletas de dados e manuscrito dos trabalhos de prática com coleta de dados; 3- Acompanhamento sistemático dos alunos com orientações em horário diferente da aula, com particular interesse para os que apresentarem notas abaixo da média a partir do primeiro estágio; 4- Ministrar pequenas aulas teóricas em sala como exercício da atividade docente.

c. JUSTIFICATIVA

O projeto pedagógico do curso de Educação Física da UFPB prevê que as disciplinas devem ser ministradas com enfoque na associação dos conteúdos teóricos com as habilidades necessárias ao bom desempenho no mercado de trabalho. A disciplina de Fisiologia da Atividade Física tem praticado esta diretriz procurando aproximar os conteúdos oriundos da ementa de duas maneiras: 1- Práticas dos conteúdos ministrados; 2- Uma pesquisa com coleta de dados, onde os alunos deverão procurar atletas, clubes, praticantes de exercícios diversos (no ambiente real de atuação do profissional de Educação Física). Então, vão aplicar com estas pessoas protocolos diversos para observar as respostas fisiológicas ao exercício físicos, comparando o que eles observarão na prática com o que foi estudado em sala de aula.

Entende-se que estas práticas melhoram a qualidade da disciplina por aproximarem o aluno do ambiente de trabalho profissional, por permitir um aprofundamento dos conteúdos ministrados e por

associar à disciplina práticas de pesquisa (coleta de dados e manuscrito), sendo isto estimulado até mesmo pelos autores dos principais livros desta disciplina (McArdle et al., 2003). Embora os trabalhos de coleta de dados já tenham sido realizado em vários semestres anteriores, nos três últimos semestres, optou-se por não os fazer por causa da demanda de tempo necessária para orientar os alunos nos aspectos metodológicos das coletas de dados, estatística e manuscrito. Na grade curricular do antigo curso de Educação Física, a disciplina de fisiologia era oferecida no penúltimo semestre. Entretanto, com o fato de, com o novo PPP, a disciplina ser oferecida no segundo semestre, abre-se a possibilidade de serem retomadas estas atividades práticas com auxílio dos monitores, as quais são entendidas como um fator de qualidade para a disciplina.

Independentemente das possibilidade de melhoria da qualidade pedagógica mostrada no parágrafo anterior, a disciplina de Fisiologia da Atividade Física deve contar com o apoio de monitores por causa da complexidade relatada pelos alunos. A média das notas de cada estágio costuma não ultrapassar os 7.0. Nos semestre 2010-2, as médias das notas foram 4.7, 6.2 e 6.4 para os primeiro, segundo e terceiro estágios, respectivamente. Vinte e oito alunos precisaram realizar a prova final, sendo que quatro foram reprovados. Conte-se ainda três alunos que evadiram da disciplina por trancamento. Em 2010-1 estas mesmas médias foram 5.7, 5.4 e 5.7. Dezesete alunos precisaram fazer prova final, sendo que oito foram reprovados, trancaram matrícula ou evadiram. Importante notar que no semestre 2010-2 a disciplina foi colegiada entre três professores, cada um deles aplicando uma prova, e isto não modificou a média das notas.

Portanto, esta é uma disciplina onde professor, alunos e monitores precisam trabalhar conjuntamente com dois objetivos claros: 1- Aumentar a média de cada estágio para pelo menos 7.0; 2- Diminuir o número de alunos que fazem a prova final para menos de 1/3. Esta ação conjunta, planejada junto com a turma e monitores é entendida a nível deste projeto como um importante recurso pedagógico para melhorar a formação dos alunos (Gil, 2005).

d. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METODOLOGIA

Objetivos específicos	Metas	Estratégias pedagógicas	Resultados esperados	Crítérios de auto-avaliação
Assegurar o aspecto prático dos conteúdos ministrados	Monitores aplicarem todas as aulas práticas	Monitor prepara aula e discute com professor previamente	Aulas práticas objetivas, rápidas e organizadas temporalmente	Conversa aluno – monitor- professor sobre a organização das práticas
Assegurar o desenvolvimento de pequenas coletas de dados e manuscrito dos resultados	Terminar o semestre com manuscrito em formato de artigo, sendo os dados coletados em atletas, clubes, praticantes de exercício	Acompanhamento da turma na metodologia, coleta de dados, estatística e manuscrito dos trabalhos	Apresentação de artigos no final do semestre com os todos os elementos textuais e técnicos	Artigos com metodologia bem descrita, dados e apresentação adequada
Acompanhar alunos com média inferior a 7.0 em cada estágio	Elevar as notas de todos os alunos acompanhados	Os alunos deverão preparar aula de revisão do assunto do próximo estágio	Reduzir o número de alunos na prova final	Os alunos vão ser solicitados a referir subjetivamente o quanto a atividade contribuiu para sanar suas deficiências
Praticar a docência em aulas teóricas	Desenvolver a habilidade técnica para exposição de aulas com recursos multimídia	Monitores iniciam cada aula com micro-aula resumo da aula anterior	Aulas preparadas com recursos de Power Point e animações gráficas	Percepção do monitor quanto a aula ministrada e parecer do professor

e. CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES E FÍSICO – FINANCEIRO

Atividade	Periodicidade	Responsável	Recursos necessários
Aula práticas	A cada duas-três semanas	Monitor / professor	Recursos do laboratório do professor (aparelhos de glicemia, pressão arterial, lactato, esteira, bicicletas)
Construção de manuscrito em formato de artigo	Ao longo do semestre	Professor – monitor – alunos	Recursos do laboratório ou disponíveis nos ambientes de coleta dos dados (esteiras e máquinas de academias, equipamentos dos atletas)
Acompanhamento dos alunos com notas abaixo da média	Semanal	Monitor	Ambiente para estudo
Aula teóricas ministradas pelos monitores	15 minutos no início de cada aula	Monitor / professor	Os mesmos da aula convencional

f. REFERÊNCIAS

McARDLE W.D.; KATCH F.I.; KATCH V.L. **Fisiologia do exercício: energia nutrição e desempenho humano**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
 GIL A.C. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2005.

ANEXO IV

Certidão de Aprovação Departamental



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Projeto de Monitoria Departamental **MONITORIA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**, coordenado pela professora Ms. Marcelle de Oliveira Martins foi aprovado por AD-Referendun pelo Chefe do Departamento professor Valter Azevedo Pereira. É verdade. Dou fé. Eu, Valter Azevedo Pereira, Chefe do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente CERTIDÃO. João Pessoa, 08 de junho de 2011.

Prof. Ms. Valter Azevedo Pereira
Chefe do Departamento de Educação Física - UFPB